

FERRAMENTA DA AUDITORIA EM SISTEMAS DE SAÚDE APLICADA AO PROGRAMA DE TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL NO ÂMBITO DO SUS

Morgana C. de Santana¹, Anderson G. Fernandes², Ana Flávia S. Gois³, Paula Carine Santos⁴, Thamyres G. Costa⁵, Caio Leônidas O. de Andrade⁶

^{1,2,3,4,5,6} Universidade do Estado da Bahia – UNEB – Salvador - BA

*E-mail: cairesmorgana@gmail.com

INTRODUÇÃO

A Triagem Auditiva Neonatal Universal objetiva monitorar e acompanhar o desenvolvimento da audição de neonatos. No Brasil, o programa de TANU passou a ser obrigatório no SUS após a aprovação da Lei federal 12.303. Esse novo panorama da saúde auditiva e a alta taxa de natalidade no país proporcionará maiores recursos para investimentos em recursos humanos, aquisição de equipamento e ajuste ambiental, demandando a implementação de um sistema de auditoria para reduzir custos, melhorar processos, identificar e corrigir eventuais erros, garantindo qualidade na prestação do serviço de saúde ao paciente.

OBJETIVO

Evidenciar a importância da ferramenta da auditoria, através da necessidade do controle e gestão dos gastos nos programas de TAN, no âmbito do SUS, após aprovação da Lei federal 12.303.

MÉTODO

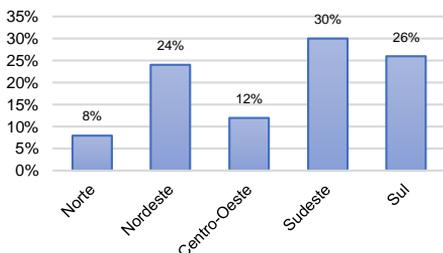
Foi realizado um estudo ecológico com abordagem quantitativa, através da análise de dados secundários. Descritores: Comissão Para Atividades Profissionais e Hospitalares, Sistema Único de Saúde, Audiologia.

Dados secundários da produção ambulatorial e os recursos financeiros nos serviços de TAN no âmbito do SUS no período de 2011 a 2018, em todo território nacional, disponibilizados no SIA / SUS, pelo (DATASUS).

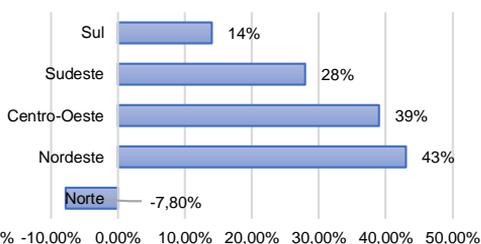
Foi realizada uma análise das frequência absoluta e relativa dos dado a fim de descrever e expor os dados.

RESULTADOS

Investimentos nos procedimentos da TAN o 2011- 2018.



Acréscimo de recursos em procedimentos da TAN por região 2011-2018.



CONCLUSÃO

De acordo com os dados descritos acima, podemos observar que houve aumento no investimento com TAN no Brasil. A diferença entre os gastos por região merecem ser mais bem analisadas e interpretadas sob a luz de dados socioeconômicos, culturais e demográficos de cada região a fim de buscar a conformidade em todos os processos, bem como melhor gerenciamento dos investimentos executados com verba pública. Os altos valores utilizados para esses programas de TAN, bem como a divergência entre os gastos por região apontam a necessidade da implantação de um sistema de auditoria em saúde.

REFERÊNCIAS

- Santi PA. Introdução à auditoria. São Paulo: Atlas; 1988.
Sá AL. Curso de auditoria. São Paulo: Atlas; 1980.
Camacho LAB, Rubin HR. Reliability of medical audit in quality assessment of medical care. Cad Saúde Pública. 1996;12(2):85-93.
Sparrow S, Robinson J. The use and limitations of Phaneuf's Nursing Audit. J Adv Nurs. 1992;17(12):1479-88.
Brasil. Ministério da Saúde. Orientação para implantação de um componente do sistema nacional de auditoria. SNA do sistema único de saúde-SUS. Vol.3, Brasília- DF, 2014.